

ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

De janeiro a junho (1º Semestre) de 2017

Engº Agrº Marco Antônio Lucini

Email: marcolucini@gmail.com

Whatss: 49 9 9911 4024

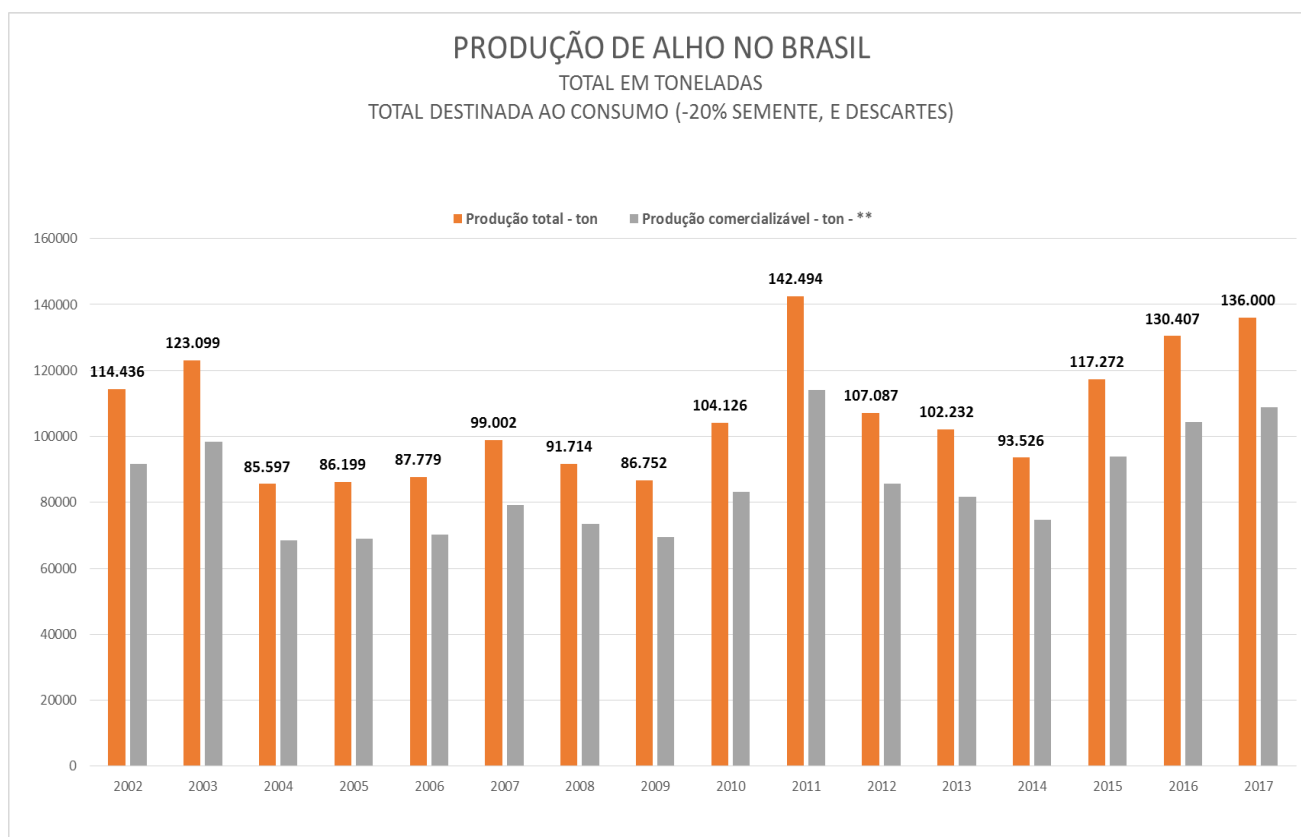
1. SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE ALHO

A evolução da produção e oferta de alhos nacionais ao mercado pode ser vista no gráfico abaixo. O volume ofertado para o consumo é de 80% da produção, já que os outros 20% são destinados ao plantio e também aos alhos abaixo do padrão que não chegam ao mercado para consumo “in natura”.

A produção comercializável, com base nos dados do LSPA/IBGE, em 2016 foi de 10.432.560 caixas para uma área de plantio no Brasil de 11.334 hectares. O levantamento feito pela Anapa mostra que a oferta foi um pouco maior que essa ficando em 12,70 milhões de caixas.

Para a safra de 2017/18 a Anapa prevê um pequeno aumento nas áreas de cultivo em todas as regiões e a oferta de alhos para o consumo “in natura” deverá ficar ao redor de 14 milhões de caixas de dez quilos.

No ano passado, devido as boas perspectivas recomendávamos só não plantar a palha pois não nascia. Desde o final do ano passado sugeríamos aumentar o tamanho do alho semente e não as áreas de cultivo, já que sabíamos de incrementos em todas as regiões produtoras do mundo. Para competir com o alho importado temos que colher bulbo graúdo com qualidade e o fator de produção mais importante é o tamanho e sanidade do alho semente plantado e todo “alicultor” sabe que quanto maior o peso do dente plantado maior será o bulbo produzido, preferencialmente cultivado em “área virgem” ou nova.



Fonte: IBGE/LSPA

Com relação ao alho importado, série histórica, podemos ver no gráfico a seguir o crescimento vertiginoso a partir do ano de 2002. O volume passou de 7,93 milhões de caixas de 10 Kg importadas em 2002 para 17,30 milhões em 2016. Essa foi a “herança maldita” dos governos populistas.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

2. IMPORTAÇÕES TOTAIS DE ALHO NO MÊS DE JUNHO DE 2017

O Brasil importou, no mês de junho de 2017, 943.343 de caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 24,39/caixa.

A média mensal de alhos importados no período de janeiro a junho de 2016 foi de 1.599.782 caixas de 10 Kg e o preço declarado de US\$ 18,11. Agora nesse mesmo período do ano de 2017 o volume médio importado diminuiu para 1.185.961 caixas e o preço médio Fob declarado subiu para US\$ 24,39.

No primeiro semestre de 2017 houve uma redução nas importações de alho de 2,482 milhões de caixas de dez quilos.

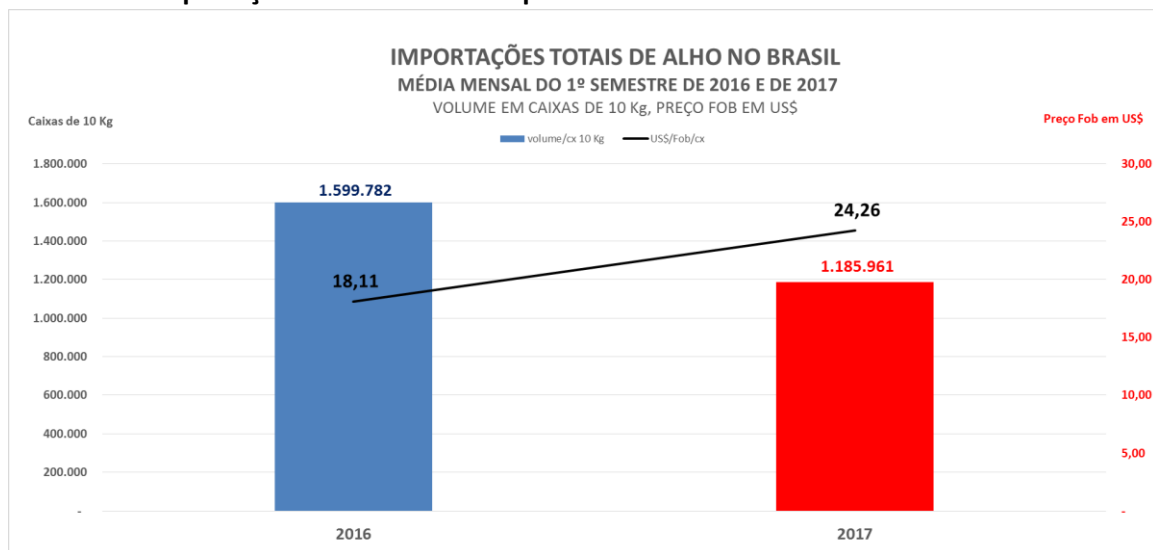
A tabela e gráfico abaixo mostram o detalhamento das importações de alho no Brasil nos meses de janeiro a junho de 2017.

Tabela das importações totais de alho no primeiro semestre de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.263.484	31.632.181,00	25,04
fev	1.000.603	23.796.477,00	23,78
mar	1.279.605	31.645.130,00	24,73
abr	1.237.997	30.059.143,00	24,28
maio	1.390.733	35.429.224,00	25,48
jun	943.343	20.997.100,00	22,26
Total 1º semestre	7.115.765	173.559.255,00	24,39
Média mensal	1.185.961	28.926.543	24,39

Fonte: MDIC/Aliceweb2

Gráfico das importações totais de alho no primeiro semestre de 2016 e de 2017

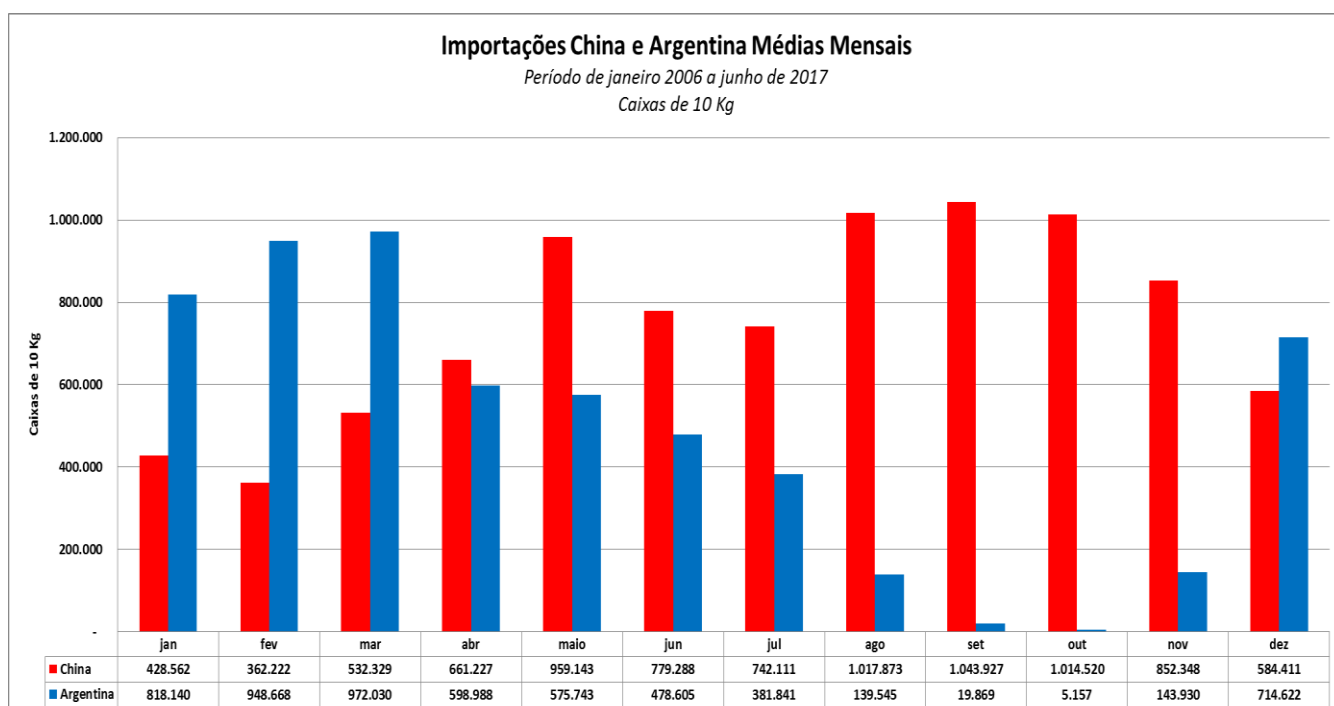


Fonte: MDIC/Aliceweb2

3. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

O gráfico abaixo mostra o volume médio mensal importado de alho, nos anos de 2006 a 2017, dos dois principais fornecedores que são a China e a Argentina. A oferta de alhos em dezembro, janeiro, fevereiro e março é dominada pelos alhos argentinos. Em abril a média das importações mostram um equilíbrio entre os países e a partir de maio até novembro quem domina o mercado nacional é a China.

Em maio de 2017 foi a colheita do alho chinês plantado em outubro de 2016. A produção de alho na China, esse ano foi superior a do ano passado entre 15 e 20%. A primeira remessa de alho novo chinês chegará ao mercado atacadista em meados/final de julho.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

DOS PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES PARA O BRASIL

a) ARGENTINA

A Argentina continuou dominando a oferta de alhos importados agora em junho de 2017. Ela exportou para o Brasil 444.570 caixas. O preço médio Fob declarado foi de US\$ 26,47 por caixa de dez quilos e que está dentro da realidade do mercado.

Tabela das importações do alho argentino no primeiro semestre de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	978.830	24.910.912,00	25,45
fev	849.148	20.261.267,00	23,86
mar	1.157.920	28.694.812,00	24,78
abr	684.786	18.713.117,00	27,33
maio	735.586	21.165.788,00	28,77
jun	444.570	11.767.499,00	26,47
Total 1º semestre	4.850.840	125.513.395,000	25,87

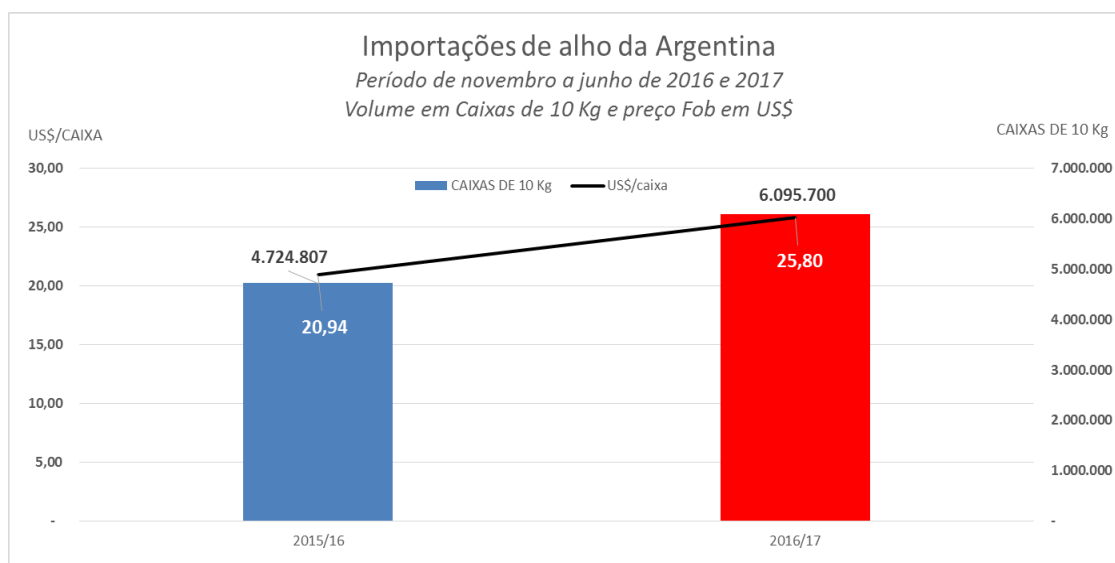
Fonte: MDIC/Aliceweb2

Da safra (2016/17), de novembro 2016 até final de junho de 2017 a Argentina já exportou para o Brasil 6.095.700 caixas de dez quilos, praticamente 98% do volume a ser exportado dessa safra!

O volume total que o Brasil importou, da safra argentina, já supera em 1.370.893 caixas de dez quilos a do ano passado. Isso se justifica, pois a oferta do alho argentino supriu em parte a drástica redução dos alhos chineses importados nesse mesmo período. Menos chinês, mais argentino e nacional no primeiro semestre de 2017!

Na tabela e gráfico abaixo podemos observar o detalhamento das importações de alho argentino das safras de 2015/16 e de 2016/17 no período de novembro a junho.

ALHO ARGENTINO COMPARAÇÃO DA SAFRA DE 2015/16 COM A DE 2016/17		
ENTRADA NOS MESES DE NOV A JUNHO DE CADA SAFRA		
SAFRA	CAIXAS DE 10 Kg	US\$/caixa
2015/16	4.724.807	20,94
2016/17	6.095.700	25,80
diferença a +	1.370.893	4,86



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A série histórica das importações de alho da Argentina no mês de junho pode ser vista abaixo no gráfico. No mês de junho de 2017 o volume exportado para o Brasil foi um pouco menor que a média histórica de 2006 a 2017.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil, não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação.

Dessa forma, se o preço Fob declarado for de US\$ 30,00/caixa, esse alho chegará ao importador brasileiro, no seu mercado, ao redor dos US\$ 35,00/caixa ou R\$ 115,00 por caixa. Com base nos preços Fob declarados pelos importadores em 2017, o alho argentino chegou no Brasil mais barato que o chinês, ao redor dos R\$ 25,00 a 30,00 a caixa.

b) CHINA

A China exportou para o Brasil em junho de 2017 apenas 246.900 caixas. O preço Fob declarado foi de US\$ 18,95/caixa. Esse alho é a última remessa da “safra velha” colhida em maio de 2016 e conservado em câmaras frigoríficas.

Tabela das importações do alho chinês no primeiro semestre de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	158.500	3.372.283,00	21,28
fev	97.655	2.062.513,00	21,12
mar	69.505	1.560.809,00	22,46
abr	483.515	9.332.653,00	19,30
maio	574.050	11.786.401,00	20,53
jun	246.900	4.678.332,00	18,95
Total 1º semestre	1.630.125	32.792.991,00	20,12

Fonte: MDIC/Aliceweb

Abaixo o volume total importado de alhos China no mês de junho, nos anos de 2006 até 2017. O volume importado em junho de 2017 foi de 246.900 caixas, muito inferior à média registrada nesses doze anos que é de 779.288 caixas. Isso ainda é reflexo do alto preço Fob praticado pelos chineses.



Fonte: MDIC/Aliceweb

De janeiro a junho de 2017 o volume que entrou da China foi o menor da última década, com apenas 1.630.125 caixas e o preço médio declarado Fob de US\$ 20,61/caixa. Isso se deve aos altos preços Fob praticados na China devido a menor produção da safra 2015/16 (plantio em setembro de 2015 e colheita em maio de 2016 e venda à partir de junho).



Fonte: MDIC/Aliceweb

A tabela a seguir mostra o volume de alho importado da China, de novembro até junho das safras de 2015/16 e de 2016/17, período do ano onde concorre diretamente com o alho argentino.

Nesses oito meses, em plena safra argentina, o volume de alho que entrou da China diminuiu em 3.788.396 caixas de dez quilos. O preço médio declarado em US\$/caixa/Fob subiu 6,25.

ALHO CHINÊS COMPARAÇÃO DA SAFRA DE 2015/16 COM A DE 2016/17		
ENTRADA NOS MESES DE NOV A JUNHO DE CADA SAFRA		
SAFRA	CAIXAS DE 10 Kg	US\$/caixa
2015/16	6.345.366	14,35
2016/17	2.556.970	20,60
diferença	(3.788.396)	6,25

Fonte: MDIC/Aliceweb

DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

O custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 e Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor “arredondado” desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o “frete” do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)
- Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.
- Total custo em reais entre R\$ 132,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

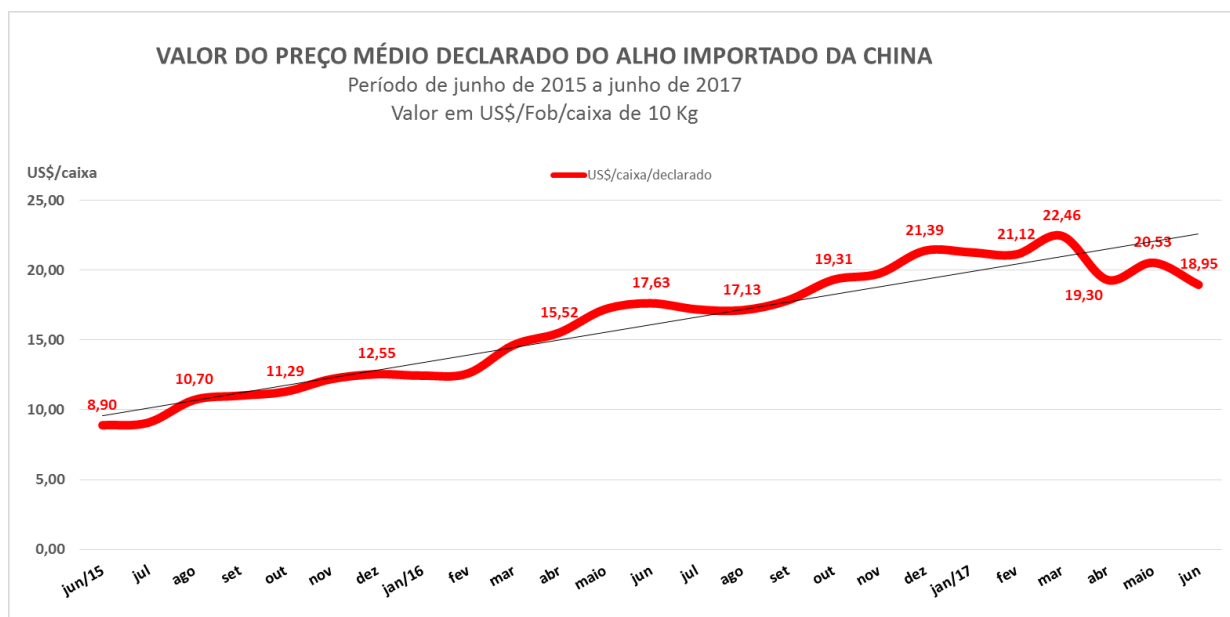
DA SAFRA NOVA DA CHINA

A safra nova da China, que já está sendo comercializada, confirmou que houve mesmo o aumento da produção entre 15 e 20%. Os preços diminuíram para o alho novo e hoje fala-se de US\$ 11,00 a 12,00 a caixa, Fob China conforme a classe.

Caso o preço médio por caixa, Fob China, ficar ao redor dos US\$ 12,00, nos meses de julho e agosto, o alho custará ao importador R\$ 94,00/caixa, isso pagando todos os impostos.

O gráfico a seguir mostra a evolução nos preços médios praticados pela China desde junho de 2015, em US\$ por caixa, Fob China. O preço em junho de 2015 foi de US\$ 8,90 e subiu até atingir os US\$ 22,46 em março de 2017, caindo em junho para US\$ 18,95.

Os preços Fob dos chineses balizaram e balizarão o mercado internacional de alho por muitos anos, eles que ditam o preço. O volume que a China exporta é expressivo, disparado o maior do mundo, ao redor das 150 milhões de caixas de dez quilos, das quais 6,50% chegam aqui no Brasil.



Fonte: MDIC/Aliceweb

c) ESPANHA

A Espanha, segundo exportador mundial, que plantou na safra de 2016/17 21.000 hectares, 5% a mais que na safra anterior, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos. Já colheu os alhos precoces e está na fase final de colheita dos alhos “roxos”, com uma produção similar ao ano anterior.

Em 2016 ofertou 9,31% do volume importado no Brasil e no primeiro semestre daquele ano exportou 179.982 caixas a US\$ 14,75, Fob. Já em 2017 exportou para o Brasil 285.893 caixas, sendo 221.663 caixas, da safra nova em junho. O preço médio declarado foi de US\$ 16,26 (inferior ao preço do chinês no mesmo mês)!

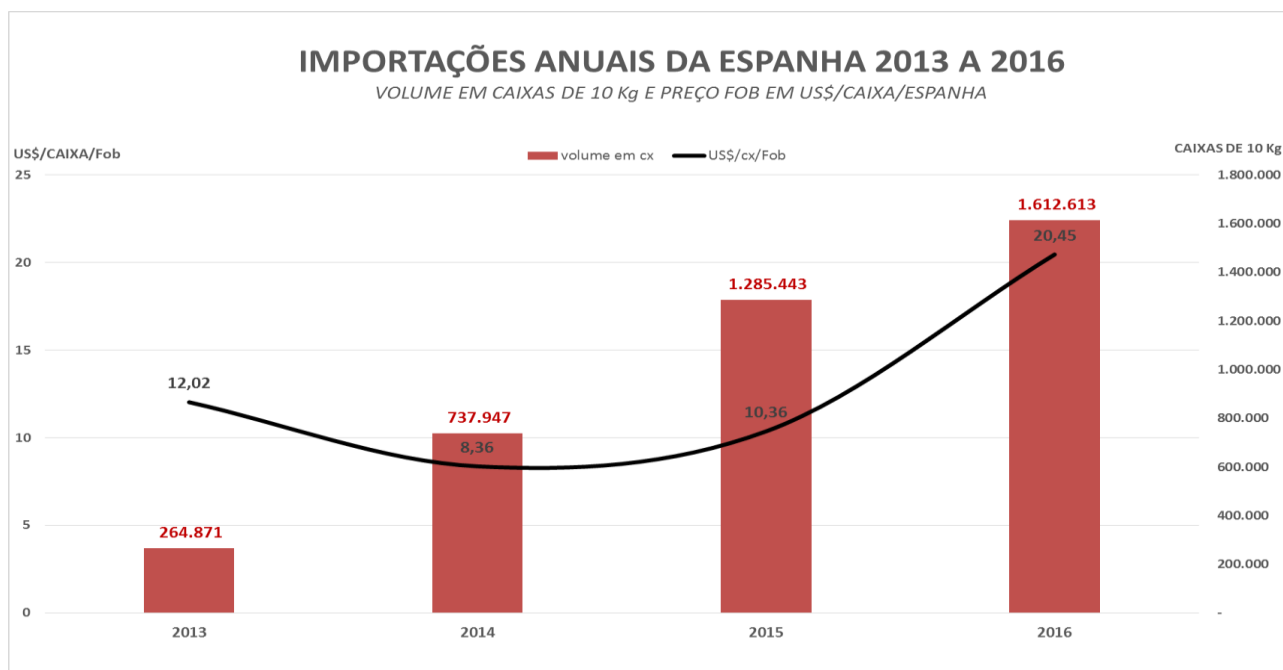
As vendas deverão se incrementar nos meses de julho e agosto.

Tabela das importações do alho espanhol no primeiro semestre de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	4.200	110.980,00	26,42
fev	2.100	56.838,00	27,07
mar	zero	zero	0,00
abr	16.170	397.928,00	24,61
mai	41.760	1.060.418,00	25,39
jun	221.663	3.603.527,00	16,26
Total 1º semestre	285.893	5.229.691,00	18,29

Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Espanha desde 2013 está aumentando a oferta de alho aqui no Brasil. O gráfico abaixo mostra a evolução na oferta de alhos espanhóis e o preço médio Fob declarado no período de 2013 a 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb

d) RESUMO DOS TRÊS TRADICIONAIS FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL DE JANEIRO A JUNHO DE 2017: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais tradicionais fornecedores de alho para o Brasil, com o total importado de janeiro a junho de 2017, onde há o domínio dos alhos argentinos com 68,17% do alho importado no período. Os três países foram responsáveis pela oferta de 95,10% do alho importado aqui no Brasil no primeiro semestre de 2017.

Tabela com o resumo das importações do alho da Argentina, China e Espanha de janeiro a junho de 2017

País	Total e média	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado	% s/ total
China	Total	1.630.125	32.792.991,00	20,12	22,91
	Média mensal	326.025			
Argentina	Total	4.850.840	125.513.395,00	25,87	68,17
	Média mensal	808.473			
Espanha	Total	285.893	5.229.691,00	18,29	4,02
	Média mensal	47.649			
Total 2017		6.766.858	163.536.077,00	24,17	95,10

Fonte: MDIC/Aliceweb

4. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em junho de 2017, além da Argentina, China e Espanha, o Chile, a Jordânia, o México e o Uruguai exportaram alhos para o Brasil. O volume importado do Chile foi de 16.660 caixas e o preço médio declarado de US\$ 37,80. Do México entraram 8.800 caixas e o preço médio de US\$ 25,13. Entrou também alho da Jordânia e o volume foi de 2.350 caixas e o preço de US\$ 17,74.

Até do Uruguai, tradicional importador de alho, exportou alho para o Brasil em junho de 2017 com 2.400 caixas e o preço de US\$ 23,00 a caixa. Há forte indício de triangulação, para burlar o fisco, que precisa ser investigado! Dos demais países chama a atenção o aumento do volume exportado pelo Chile em 2017 que já atingiu 278.552 caixas no primeiro semestre, quase o dobro do ano anterior que foi de 141.768 caixas. O preço médio declarado do alho vindo daquele país é talvez o mais próximo da realidade do mercado internacional.

RESUMO DA OFERTA DOS DEMAIS FORNECEDORES DE ALHO DE JANEIRO A JUNHO DE 2017

Nos meses de janeiro a junho esses demais países foram responsáveis pela oferta de 4,90% do alho importado.

Tabela com o resumo das importações do alho dos “demais fornecedores” de janeiro a junho de 2017

País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	278.552	8.437.179,00	30,29
Perú	39.507	1.061.341,00	26,86
Taiwan	14.700	177.832,00	12,10
Vietnã	2.598	28.841,00	11,10
México	8.800	221.105,00	25,13
Jordânia	2.350	41.680,00	17,74
Uruguai	2.400	55.200,00	23,00
Total demais	348.907	9.705.193,00	20,09

Fonte: MDIC/Aliceweb2

5. DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O consumo nacional de alho no ano de 2016 foi ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” foi 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros foi de 12,70 milhões de caixas, 42% do consumo, sendo 9,50 milhões da região do Cerrado e 3,20 milhões da região sul. As demais 17,30 milhões de caixas do nosso consumo foram ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha.

Em junho de 2017, além das 943.343 caixas de alho importado, o abastecimento de alho no Brasil deu-se com o alho nacional. As ofertas de alho nacional foram com os remanescentes do Rio Grande do sul e de Santa Catarina e com os precoces da safra nova do Cerrado.

Com relação à safra, no mês junho, os principais fornecedores de alho foram:

- alho velho: chinês, argentino e do sul do Brasil.
- alho novo: do Cerrado (precoces) e da Espanha (semente chinesa).

A safra nova do Cerrado será um pouco maior que a anterior.

6. DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS JUNTO AOS PRODUTORES

No sul do Brasil, até meados de junho, foi finalizada a comercialização, com pouca procura quando comparado com a safra passada onde os preços atingiram R\$ 10,00 acima da classe. Houve muita boataria sobre a safra maior na China, Espanha e Cerrado com preços menores que os praticados até então.

Mas mesmo assim os preços praticados em junho, no sul, para os bulbos 5, 6 e 7, ficaram em torno de R\$ 4,00 a 5,00 acima da classe

Os preços praticados no Cerrado, safra de 2017/18, para os alhos precoces, em junho, ficaram em média a:

- classe 4 a R\$ 4,00 acima da classe
- classes 5 e 6 de R\$ 5,00 até 7,00 acima da classe

Os preços praticados no Cerrado até o momento não surpreenderam, pois estamos em plena entressafra. A expectativa é com a chegada dos lotes do alho chinês, da safra nova, agora em meados de julho e como se comportará o mercado.

Elaboração: Eng^o Agr^o Marco Antônio Lucini

marcolucini@gmail.com

WhatsApp – (49) 999 11 40 24